

Uma pesquisa realizada pelo Departamento de Saúde do Reino Unido mostrou que o telemonitoramento em doenças crônicas, principalmente de idosos, ajuda a reduzir em 20% o número de admissões hospitalares e, caso seja admitido, o tempo de internação diminui em 14% e a taxa de mortalidade, em 40%.

Segundo o chefe da Disciplina de Telemedicina do Departamento de Patologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo - USP, Prof. Dr. Chao Lung Wen, as doenças crônicas precisam de tratamento e acompanhamento contínuos e de um estímulo à adesão do tratamento, e a telemedicina pode ser uma grande aliada para que o acompanhamento seja feito de forma mais próxima, além de oferecer a facilidade do atendimento remoto.

Uma área de atuação da Telemedicina é a prevenção de doenças. “Vale destacar também a importância das atividades físicas com o objetivo de evitar a perda da independência motora e cognitiva. E a supervisão continuada via telemedicina é bastante efetiva neste caso. Considerando o envelhecimento da população brasileira, a telemedicina deverá ser um dos recursos mais eficientes para promover saúde e cuidado contínuo em relação às doenças crônicas”, complementa o médico.

[Leia aqui na íntegra](#)

**Fonte:** Portal Hospitais Brasil, em 02.05.2022